

Porto: “A nossa vida não tem horas extraordinárias”

25 Agosto, 2025

Ministério da Saúde é responsável pela sobrecarga de trabalho dos enfermeiros.

O recurso ao trabalho extraordinário para dar resposta a necessidades permanentes é uma constante nos hospitais da Região do Porto do Serviço Nacional de Saúde.

É inaceitável que o Ministério da Saúde ainda não tenha aprovado os Planos de Desenvolvimento Organizacionais (PDO's) que permitiria a contratação e fixação de centenas de enfermeiros nestes hospitais optando por manter uma enorme quantidade de vínculos precários nas instituições para dar resposta a necessidades permanentes dos serviços.

Os enfermeiros destes hospitais, desde o início do ano, já trabalharam mais de 600 mil horas para além das contratualizadas, e em que muitas das quais não foram pagas.

Estes, são problemas recorrentes que potenciam o *burnout* nos enfermeiros.

Assim, em defesa do SNS, dos doentes e utentes e da melhoria das condições de trabalho, exigimos:

- a admissão urgente de mais enfermeiros;
- a vinculação de todos os que se encontram com vínculo precário;
- bem como o pagamento de todas as horas em débito.

Nota enviada aos media a 25 de agosto de 2025